

Os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) representam uma melhoria no atendimento dos pacientes com câncer, na medida em que permitem aos profissionais de saúde a obtenção de informações sobre a frequência relativa das doenças neoplásicas, topografia, morfologia, estadiamento, sobrevida e "follow-up" dos pacientes atendidos. O RHC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre coleta dados sobre a incidência de câncer a partir de 1990. Os dados são retirados dos arquivos dos Serviços de Patologia e Arquivo Médico. Após o preenchimento de uma ficha, os dados são digitados e analisados estatisticamente em microcomputador pessoal com o auxílio do programa EPI-INFO. Já dispomos de 120 casos cadastrados (51,66% homens). O tumor mais prevalente foi o de mama (12,5% do total), seguido por cólon (9,17%), pele e sangue (8,34%) e estômago (5%). O tempo médio entre a primeira consulta no hospital e o diagnóstico de câncer foi de 31,04 dias. O tempo médio entre o primeiro diagnóstico e o tratamento foi de 11,82 dias. 50,8% dos pacientes tiveram a cirurgia como primeiro tratamento. 33,3% dos pacientes se apresentavam sem evidência de doença quando após o primeiro tratamento. 38,3% dos pacientes chegavam ao hospital em estádios avançados de doença (estádios 3 ou 4). (CNPq)